

Distrito de Caia acolhe primeira reunião sobre o levantamento parcial do sistema de monitoria do desenvolvimento do distrito

O primeiro levantamento parcial de dados que alimentarão o Sistema de Monitoria do Desenvolvimento do Distrito (SMoDD), reuniu na sede distrital de Caia, na província de Sofala, cerca de 40 pessoas entre Administradores Distritais, Secretários Permanentes Distritais, técnicos distritais ligados à área de planificação, finanças, desenvolvimento e governação local, e técnicos provinciais das Secretarias Provinciais e DPPFs das províncias de Inhambane, Manica, Sofala, Nampula e Zambézia. Tomaram parte, igualmente, técnicos da Direcção Nacional da Administração Local do Ministério da Administração Estatal, que tutela o SMoDD, da Direcção Nacional de Planificação (DNP) do Ministério da Planificação e Desenvolvimento (MPD), e membros das equipas técnicas provinciais do Programa Nacional de Planificação e Finanças Distritais (PNPFD), programa financiado juntamente pelo Banco Mundial, GIZ, PNUD, Cooperação Suíça, Irlanda e Holanda.

Esta iniciativa levou a alteração das rotinas à pacata vila sede do distrito de Caia nos dias 19, 20 e 21 de Outubro de 2011 com os participantes a deslocarem-se, todas as manhãs, de diversos pontos da vila onde se encontravam acomodados com destino à Casa Velha onde decorreram os trabalhos.

O objectivo fundamental do encontro de Caia foi de transformar os dados recolhidos em informação útil para os gestores principais no Distrito, tomando em consideração instrumentos de gestão existentes, como por exemplo o Balanço do PESOD, relatórios simplificados a serem apresentados nos Conselhos Consultivos Locais e o que podem ser afixados em lugar público, promovendo, deste modo a transparência dos actos de governação local baseada na participação dos cidadãos.

Para complementar estes objectivos, uma equipa do INE central, afecta à área de estatísticas territoriais (distritais), fez uma apresentação do que se pretende no INE para tornar os dados oficialmente aceites dentro dos padrões de qualidade definidos.

Afinal o que é o SMoDD?

Trata-se de um sistema em desenvolvimento conjunto pelo MAE e MPD com a finalidade de recolher dados sobre processos distritais chave e os seus produtos, cobrindo a área de prestação de serviços e governação com 12 temas cada, assegurando uma ligação com o Programa Quinquenal do Governo e o seu Plano de Acção para a Redução da Pobreza (PARP).

O SMODD tem a pretensão de ser um sistema do Governo Distrital, o mesmo dizer, entre outras coisas que:

- (i) o Governo Distrital é responsável por todo o percurso de recolha, verificação e validação dos dados;
- (ii) o sistema deve produzir informação relevante e útil para os gestores distritais em termos de contribuição para a melhoria dos processos monitorados;
- (iii) o sistema deve fornecer informação fiável que sustenta a comunicação entre o Governo Distrital e outras entidades sobre assuntos de desenvolvimento do distrito (Conselhos Locais, Governo Provincial, público em geral, etc.).

Ainda a observar que o SMODD desempenha um papel complementar a ferramentas sectoriais existentes nos distritos.

Gestores Distritais do SMODD

O SMODD tem como gestores principais a nível distrital o (i) Administrador distrital; (ii) o Secretário permanente do distrito e os (iii) Directores distritais dos serviços. Estes devem se responsabilizar pela alimentação dos relatórios de gestão, considerando vários públicos-alvo, bem como pela disseminação dos planos, acções e resultados obtidos, e, ainda, velar pelos aspectos relacionados com a sustentação do processo de tomada de decisão através duma análise do desempenho dos processos monitorados.

Relatórios SMODD

Com um simples *click* os governos distritais podem produzir diversos relatórios sobre o seu desempenho, não para terceiros avaliarem o seu desempenho mas, sobretudo, eles mesmos se avaliarem e melhorarem o seu próprio trabalho. Sem pretender “competir”

com ferramentas sectoriais existentes que já produzem informação fiel para o distrito, com o SMOdd é possível:

(a) A apresentação de metas e grau de cumprimento de indicadores, com especial destaque para:

- ✓ Indicadores de pobreza (PARPA II, PARP)
- ✓ Indicadores chave de desempenho do PNPF

(b) A elaboração automática de tabelas e gráficos temáticos de suporte a documentos rotineiros (Balanço do PESOD e outros)

(c) Relatórios simplificados do:

- ✓ PESOD e Balanço do PESOD (Orçamento e Infra-estruturas distritais)
- ✓ Plano e Balanço dos Fundos Descentralizados (Água, Estradas, Construção de Salas de Aula)

(d) Relatórios de desempenho por:

- ✓ **AREA:** Excelente, Bom, Satisfatório, Razoável, Insuficiente
- ✓ **TEMA / PROCESSO:** Excelente, Bom, Satisfatório, Razoável, Insuficiente
- ✓ **INDICADOR:** Muito alto, alto, médio e baixo
- ✓ **CRITÉRIO:** Satisfeito ou não

No fim dos trabalhos pareceu que todos os participantes tinham ficado **SMoDDados** na expectativa de ver completados os dados de todos os distritos das províncias de Maputo, Inhambane, Sofala e Manica. Espera-se até ao fim de Dezembro de 2011 a elaboração, em série e de forma sistemática, dos relatórios conforme a tipicidade acima indicada.